

## UNESP 2013 (Questões 55, 56, 57, 58, 59, 60)

1. (Questão 55) “A modernidade não pertence a cultura nenhuma, mas surge sempre CONTRA uma cultura particular, como uma fenda, uma fissura no tecido desta. Assim, na Europa, a modernidade não surge como um desenvolvimento da cultura cristã, mas como uma crítica a esta, feita por indivíduos como Copérnico, Montaigne, Bruno, Descartes, indivíduos que, na medida em que a criticavam, já dela se separavam, já dela se desenraizavam. A crítica faz parte da razão que, não pertencendo a cultura particular nenhuma, está em princípio disponível a todos os seres humanos e culturas. Entendida desse modo, a modernidade não consiste numa etapa da história da Europa ou do mundo, mas numa postura crítica ante a cultura, postura que é capaz de surgir em diferentes momentos e regiões do mundo, como na Atenas de Péricles, na Índia do imperador Ashoka ou no Brasil de hoje.”

*(Antonio Cícero. Resenha sobre o livro “O Roubo da História”. Folha de S.Paulo, 01.11.2008. Adaptado.)*

Com a leitura do texto, a modernidade pode ser entendida como:

- a) Uma tendência filosófica especificamente europeia e ocidental de crítica cultural e religiosa.
- b) Uma tendência oposta a diversas formas de desenvolvimento da autonomia individual.
- c) Um conjunto de princípios morais absolutos, dotados de fundamentação teológica e cristã.
- d) Um movimento amplo de propagação da crítica racional a diversas formas de preconceito.
- e) Um movimento filosófico desconectado dos princípios racionais do iluminismo europeu.

2. (Questão 56) “Desde o início da semana, alunos da rede municipal de Vitória da Conquista, na Bahia, não vão mais poder cabular aulas. Um “uniforme inteligente” vai contar aos pais se os alunos chegaram à escola – ou “dedurar” se eles não passaram do portão. O sistema, baseado em rádio-frequência, funciona por meio de um minichip instalado na camiseta do novo uniforme, que começou a ser distribuído para 20 mil estudantes na segunda-feira. Funciona assim: no momento em que os alunos entram na escola, um sensor instalado na portaria detecta o chip e envia um SMS aos pais avisando sobre a entrada na instituição.”

*(Natália Cancian. Uniforme inteligente entrega aluno que cabula aula na Bahia. Folha de S.Paulo, 22.03.2012.)*

A leitura do fato relatado na reportagem permite repercussões filosóficas relacionadas à esfera da ética, pois o “uniforme inteligente”:

- a) Está inserido em um processo de resistência ao poder disciplinar na escola.
- b) É fruto de uma ação do Estado para incrementar o grau de liberdade nas escolas.
- c) Indica a consolidação de mecanismos de consulta democrática na escola pública.
- d) Introduz novas formas institucionais de controle sobre a liberdade individual.
- e) Proporciona uma indiscutível contribuição científica para a autonomia individual.

**3. (Questão 57)** “Encontrar explicações convincentes para a origem e a evolução da vida sempre foi uma obsessão para os cientistas. A competição constante, embora muitas vezes silenciosa, entre os indivíduos, teria preservado as melhores linhagens, afirmava Charles Darwin. Assim, um ser vivo com uma mutação favorável para a sobrevivência da espécie teria mais chances de sobreviver e espalhar essa característica para as futuras gerações. Ao fim, sobreviveriam os mais fortes, como interpretou o filósofo Herbert Spencer. Um século e meio depois, um biólogo americano agita a comunidade científica internacional ao ousar complementar a teoria da seleção darwinista. Segundo Edward Wilson, da Universidade de Harvard, o processo evolutivo é mais bem-sucedido em sociedades nas quais os indivíduos colaboram uns com os outros para um objetivo comum. Assim, grupos de pessoas, empresas e até países que agem pensando em benefício dos outros e de forma coletiva alcançam mais sucesso, segundo o americano.”

*(Rachel Costa. O poder da generosidade. IstoÉ, 11.05.2012. Adaptado.)*

Embora divergentes no que se refere aos fatores que explicam a evolução da espécie humana, ambas as teorias, de Darwin e de Wilson, apresentam como ponto comum a concepção de que:

- Influências religiosas e metafísicas são o principal veículo no processo evolutivo humano ao longo do tempo.
- São os condicionamentos psicológicos que influenciam de maneira decisiva o progresso na história.
- A sobrevivência da espécie humana ao longo da história é explicada pela primazia de fatores de natureza evolutiva.
- Os fatores econômicos e materiais são os principais responsáveis pelas transformações históricas.
- Os fatores intelectuais são os principais responsáveis pelo sucesso dos homens em dominar a natureza.

**4. (Questão 58)** “Em um documento rubricado pela Rede Global de Academias de Ciência (IAP), um grupo de pensadores da comunidade científica com sede em Trieste (Itália) que engloba 105 academias de todo o mundo alerta pela primeira vez sobre os riscos do consumo nos países do Primeiro Mundo e a falta de controle demográfico, principalmente nas nações em desenvolvimento. Na declaração da comunidade científica se indica que as pautas de consumo exacerbado do Primeiro Mundo estão se deslocando perigosamente para os países em desenvolvimento: os milhões de telefones celulares e toneladas de “junk food” que invadem os lares pobres são claros indicadores dessa problemática. A ausência nos países pobres de políticas de planejamento familiar ou de prevenção de gravidezes precoces acaba de configurar um sombrio cenário de superpopulação. “Trata-se de dois problemas convergentes que pela primeira vez analisamos de forma conjunta”, afirma García Novo.”

*(Francho Barón. El País, 16.06.2012. Adaptado.)*

Um dos problemas relatados no texto está relacionado com:

- A supremacia de tendências estatais de controle sobre a economia liberal.
- O aumento do nível de pobreza nos países subdesenvolvidos.
- A hegemonia do planejamento familiar nos países do Terceiro Mundo.
- O declínio dos valores morais e religiosos na era contemporânea.
- O irracionalismo das relações de consumo no mundo atual.

5. (Questão 59) “O hormônio testosterona está ligado ao egoísmo, segundo uma pesquisa inglesa. Em testes feitos por cientistas da University College London, na Grã-Bretanha, mulheres que tomaram doses do hormônio masculino mostraram comportamento egocêntrico quando tinham de lidar com problemas em pares. Quando os pesquisadores ministraram placebo às voluntárias antes dos testes, elas cooperaram entre si. O estudo ajuda a explicar como os hormônios moldam o comportamento humano.”

*(Testosterona pode induzir comportamento egoísta. Veja, 01.02.2012.)*

O pressuposto fundamental assumido pela pesquisa citada para explicar o comportamento humano pode ser identificado com:

- a) As diferenças sociais de gênero.
- b) O determinismo biológico.
- c) Os fatores de natureza histórica.
- d) Os determinismos materiais da sociedade.
- e) A autonomia ética do indivíduo.

6. (Questão 60) “O marketing religioso objetiva identificar as necessidades de espírito e de conhecimento dos adeptos de uma determinada religião, oferecendo uma linha de produtos e serviços específicos para determinado segmento religioso e linguagem inerente ao tipo de pregação veiculada. A pessoa que se sente vazia num mundo capitalista e individualista busca refúgio através de uma religião. Identificar o público que mais frequenta o templo e o bairro onde o mesmo está situado, o nível de escolaridade, renda, hábitos, demais dados dos perfis demográficos e psicográficos são considerados num planejamento de marketing de uma linha de produtos religiosos.”

*(Fernando Rebouças. Marketing religioso. www.infoescola.com, 04.01.2010. Adaptado.)*

O fenômeno descrito pode ser explicado por tendências de:

- a) Instrumentalização e mercantilização da fé religiosa.
- b) Crítica religiosa à massificação de produtos de consumo.
- c) Recuperação das práticas religiosas tradicionais.
- d) Indiferença das igrejas e religiões frente às demandas de mercado.
- e) Rejeição de ferramentas administrativas no âmbito religioso.